

MEMÓRIA
MÉMOIRE

Luiza Helena Oliveira da Silva¹

Minha vó benzia espinhela caída
mal olhado
Dona Ló também
Tudo se resolvia depois com chá de hortelã
vitaminas para engordar
Que nós dávamos trabalho
Na então magreza
Não crescíamos
Rezávamos também um tanto
E tínhamos terríveis febres
Todo mundo operava a garganta
E tinha sarampo apesar da vacina
E tinha catapora
E caxumba
Infância entre tantas rezas
Que fazia mal isso e aquilo
O mal em todo o lugar, segundo minha avó
Assombrados pelos assombros dela
À cata de fantasmas pelo corredor
Trago ainda o horror ao antibiótico
Dulcíssimo sabor laranja
Era melhor ficar só nas rezas
No chá de hortelã
E na espera da salvação da alma
Tenho uma fé atrapalhada
E sou “poeta menor, perdoai”.

¹ Escreve poemas e crônicas que publica regularmente em redes sociais e no Portal Araguaína Notícias. É coautora do livro *Inquietações* (com as poetisas Janete Santos e Eliane Testa) e no prelo encontra-se *Solau do Mal de Amor*, a ser publicado pela EDUFT.